



Trabalhos Científicos

Título: Adolescentes Portadores De Hiv/aids Convivendo Com O Estigma E A Discriminação

Autores: INEZ SILVA DE ALMEIDA (UERJ), ANDRÉIA JORGE DA COSTA, RAQUEL BARRIENTOS DE OLIVEIRA COSTA, MYLLELA GONÇALVES FERREIRA, KARINE MACHADO CASCAES, ANA CAROLINA DA COSTA CORREIA LIMA, ISABELA SERAZO, JULIANA DE SOUZA FERNANDES

Resumo: Introdução: Os adolescentes portadores de HIV/AIDS organizam seu cotidiano na expectativa de manterem uma boa qualidade de vida. No entanto, convivem com o estigma e a discriminação. O estigma pode ser dividido entre: estigma sentido e o estigma sofrido. Estigma sentido é a percepção de depreciação e/ou exclusão, o que acarreta sentimentos prejudiciais como vergonha, medo, ansiedade, depressão. Já o estigma sofrido nos referimos às ações, atitudes ou omissões concretas que provocam danos ou limitam benefícios às pessoas estigmatizadas. O objeto do estudo foi a relação entre o estigma sofrido pelos adolescentes portadores de HIV/AIDS, tendo como objetivo compreender o modo como esse público vivencia esse processo. Metodologia: Trata-se de um recorte tese de doutorado, com método descritivo e abordagem qualitativa, cujo o cenário foi um ambulatório de infectologia no RJ. Sete adolescentes participaram da entrevista respeitando os critérios éticos, sob parecer nº1.963.852 no ano de 2017. Resultados: Os depoimentos mostraram que os adolescentes realmente vivenciam a depressão por conta da patologia. Nesse sentido, evitam contar para os amigos, famílias e companheiros. Conclusão: Torna-se imprescindível o acolhimento com a escuta sensível pela enfermeira, favorecendo a adesão ao tratamento. É importante que o profissional conheça valores, cultura e estilos de vida destes pacientes, a fim de um cuidado efetivo e eficiente.